

ATÉ O OSSO

Livro 55

Reflexões e Aforismos

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial
Gilberto Strunck

Capa
Dia Comunicação

Produção gráfica
Dia Comunicação



Roberto Curi Hallal



SER CULTO

Não há caminho para a liberdade que a cultura, porque todo homem para ser livre, necessita ser culto, e só se for culto é capaz de decidir.



INSENSATEZ

O risco da insensatez é incentivar erros que poderão se transformar em tormento para toda a vida.

ARQUIVO TIBETANO

Suportar bem as adversidades é difícil, porém ter temperança na prosperidade é o cume da sabedoria.



O RESTO

Só o conhecimento que se pratica persiste alimentando, o resto é como a neblina, se desfaz.

HARMONIA

Até que o ser humano não alcance viver em paz consigo, não conseguirá viver em harmonia com os demais.



BALZAC

Quem cumpre o dever não chega ao servilismo.



A CRUELDADE

A cultura provocou a ignorância, atçou a liberdade até que foi convertida pela crueldade a serviço da sua demissão.

TESOURO

No Egito se chamam as bibliotecas o tesouro dos remédios da alma.



DIANTE DOS ESPELHOS

Postos diante do espelho indivíduos e instituições aprendemos que as ideologias começam como inocentes contribuições, depois se tornam nossos amos.

QUOTAS AL PODER

Estamos cedendo quotas ao poder, as custas da sobrevivência. Nossa cultura lutou muito para alcançar esses direitos, e sem indicadores que nos afirmem que as decisões de estranhos mal intencionados serão as melhores.



CULTURA

Esse meu olhar participante e distanciado descobre por Marc Augé: “a cultura define uma singularidade coletiva porque corresponde ao que um certo tipo de homens comparte; singular, no que distingue uns homens de outros.”

AVIDA HUMANA – (ANDRÉ COMTE-SPONVILLE)

“Ninguém vive só. Ninguém age só. No entanto, ninguém pode viver ou agir no nosso lugar. É onde a solidão, que é o quinhão de cada um, distingue-se do isolamento, que é uma infelicidade ou um fracasso.”



SPONVILLE

“Desconfiemos dos revolucionários entusiastas demais. Mas, ainda mais talvez, dos conservadores desiludidos de tudo, que gostariam de nos fazer desistir de avançar.”

AINDA SPONVILLE

Como uma prevenção ao dano proponho divulgarem-se os erros de pessoas ignorantes que falam do que não entendem, incluindo a todos com ou sem foro privilegiado, e preferentemente com destaque para aqueles que ordenam medidas, leis e notícias que sejam contra o país e a sua população. Ao invés de censura teríamos uma transparência para saber quem é quem, assim expor os que se escondem atrás do anonimato.



QUARENTENAS SEGMENTADAS

Fabulando e evangelizando, militância, fanatização, um vírus capitalista, um vírus populista, um vírus politizado, um vírus amazônico, um vírus paraense, outra cearense, um vírus leve sobrecarregado de irmãos da tuberculose, malária, da fome. Uma epidemia de tolices usando a ameaça que cobra e ofende a liberdade individual, o uso de provas e de adivinhações, uma fábrica de maus tratos que nenhuma vacina irá resolver:

Testem os casos duvidosos, cuidem os verdadeiramente vulneráveis abandonem o confinamento compulsivo eduquem com uma educação contínua, útil para todos os contágios comprometa os governos em cuidar da pobreza e dos pobres não culpabilizar os povos pela pandemia a quarentena não vence o vírus, demora o contágio, adia detectar os contagiados abordando diretamente as favelas, as prisões, os geriátricos. descartem o uso da saúde e da Educação para odiar e manipular os seres humanos quarentenas segmentadas.



SOMOS

As ameaças fragilizam, tanto as internas como as externas. Prefiro ficar com as minhas, elas são velhas conhecidas e venho aprendendo todos os dias a amansá-las. Já as externas pouco ou nada tenho a fazer com elas já que seus portadores as usam para plantar uma servidão, uma cega obediência. Seus seguidores carregam cartazes: somos livres.

PRÓPRIO VENENO

Cuidar é buscar uma harmonia consigo. O hipocondríaco se fragiliza porque faz um mau uso dos alarmes e com isso desperdiça as defesas usadas fora de hora e lugar. Aciona o medo para alimentar uma imaginação sistematicamente usada na contramão da sua paz. Resistente a qualquer ajuda, se automedica tomando o próprio veneno acreditando que nele está a salvação.



OS CONHECIMENTOS OFERECIDOS

Os conhecimentos oferecidos como mercadorias de supermercado, dispostos e nivelados pelos interesses de quem os usa e impulsiona de acordo com a intenção de quem as enunciam. O uso das palavras e do direcionamento da educação da mesma forma. Os humanos também passam a ser produtos de consumo quando tratados em série, massificados, nivelados sem critério qualitativo. Produtos de ficções e explorados

de massa que vestem a mesma roupa, comem a mesma comida, se movem com a mesma música, repetem os mesmos contágios incorporados, confundindo repetição com originalidade. Esta vida-cenário é lugar ideal para o exercício de narcisismos, agradam ao destinando a exaltação de um individualismo que alimenta o supérfluo confundido como valor e, o artificial superando o real. Nesse mundo ficcional se rouba a infância de tal modo que muitos adultos estendem suas vontades de manterem-se infantilizados pela vida afora.



CABE DESTACAR

Cabe destacar que quem forma homens com mentalidade limitadas, lhes está roubando uma participação ativa nos cuidados da família, quem lhes facilita uma vida passiva, com roupa lavada e comida à mesa, são as mulheres, suas mães, estas mesmas mães tratam de um modo diferente as suas filhas fazendo-as participar ativamente dos cuidados da família,

exigindo-lhes uma doação que não exigem dos filhos. Por sua vez o pai muitas vezes está excluído e se exclui de decisões na educação dos filhos, exceção quando surgem problemas. Incentivadores do medo, afastam os filhos do pai que em lugar de ser respeitado acaba sendo temido.



OS DEPREZADOS CUIDADOS

Os cuidados passam despercebidos. Seu prestígio concorre com outros valores dados à economia, às técnicas, as gestões, ao progresso, ao dinheiro, caminhando ao lado da pressa e da expansão territorial, ocupando lugar do Valores. Retirados do centro da Educação, os Valores fracassam com tentativas de indicadores por excelência. Aqueles dispostos a recuperar a relevância dos Valores na construção cultural inclusiva da espécie humana como protagonista da existência da vida planetária, manterão à família como núcleo primário da identidade.

CUIDADO COM OS DISCURSOS

Cuidado com os que trazem um discurso vazio, incapazes de sustentar a primeira contradição, se enfurecem diante da diferença e aos diferentes, nunca admitem estar equivocados, pois suas teses são furiosas manipulações ao serviço da domesticação, da seleção e da formação de eufóricas tragédias. Prometem um lugar no paraíso dos egos, na aceitação das anomalias eliminando-as, encontrando sempre uma justificativa, ainda que inventando novas formas de leituras sobre a essência e os valores. Prometem eliminando os testemunhos e as consequências.



CUIDADO COM A INTROMISSÃO

Cuidado com os vendedores de simplificações, eles são incentivadores de dificuldades e vendedores de facilidades, se moldam ao momento, não sustentam valores, estimulam a intromissão, rastreiam nossas

sombras para conhecer nossos apetites, então oferecem o que eles acham que queremos, antes porém, tentam nos convencer de que são fieis interpretes das nossas necessidades.



CUIDADO COM LOS DONOS DE CARGOS

Cuidados com os que ocupam cargos de decisão. Mapeiam fragilidades, e será sobre elas que fincarão dúvidas e versões, sempre induzindo-nos a crer que as temos, que elas são nossas e que lhes solicitamos a ajuda e lhes franqueamos a intromissão. Eles são uma versão moderna da tentação, disfarçam caminhos fáceis e soluções simplificadas, tornam desnecessária a tradução da vida, da inserção da individualidade e agrupam, criam protocolos, manuais e teorias que facilitem o uso sem dor, sem dó e sem consciência crítica. Não titubearão para oferecerem consumo de drogas e corrupção dos valores como vantagens.

CRUELDADE MATA

Os inúteis sociais são a favor da destruição, se divertem com o desastre, eles se reúnem e se abraçam e se riem na quarentena, se contaminam alimentando mutuamente a virulência de suas almas, suas improvisações matam, suas corrupções matam, suas crueldades matam.



VITIMAÇÕES

Reiteradas vitimizações condenam os vulneráveis à infertilidade já que não lhes dá condição de distinguir entre a degradação imposta pela exclusão social e uma possível incompetência de uma reação sua a esse estado de coisas. A perda da noção de direitos ou a identidade negada por seu desaparecimento social colabora à cronificar seu estado de excedente social.

A ANTÍTESES DAS VIRTUDES

Um dos maiores desafios da humanidade será como habilitar as próximas gerações para não cederem à Corrupção, não importa o nível ou o cenário onde ela se instale. Sempre alguém estará incitando a alguém para cometer uma fraude, o problema é quando alcança convencer que a fraude é inofensiva, que ela realiza sonhos de consumo, dá poder e reina sem limites. Os inocentes, ingenuamente criados longe do submundo apostam na avareza e na ambição.



INTROMISSÕES

Algo sério, profundo, autêntico determina uma releitura da cultura própria que nos organizou. Muitas vezes a contragosto, por debilidade ou inconsciência, seguimos reproduzindo como se o texto fora obra nossa, quando na realidade, estão contaminadas por intromissões que esvaziam a nossa autentica raiz.

TANTA ESCURIDÃO

Não é natural tanta escuridão, há seres que se especializam em procurar semelhantes, assim se reúnem na quadrilha que corrompe, nos colegas que ofendem os demais, nas artes e seus condutores que adoram declarar e exhibir seus vícios, nas aulas com catequeses perversas vestidas de atos inocentes e úteis para a construção da identidade dos alunos.



MALDADES

O direito ao julgamento que supõe carregar aquele que faz uma discriminação absurda, tirânica e odienta não tem direito de definir quem irá para o inferno. As noções dela, certamente avariadas pela arrogância adquirida pelo apoio de imbecis e ingênuos que idolatraram e deram espaço para que esta pessoa se autorizasse punir a postura dos outros ao mesmo tempo que proclama impunidade para suas próprios maldades.

LIMPEZA ÉTNICA

A Fundação Rockefeller pagou em 1918 pelo desenvolvimento do vírus da gripe espanhola.



PERSPECTIVAS

É sabido que as perspectivas de segurança, conforto e progresso nunca foram uma constante na vida dos humanos sendo que essa realidade traumática não obedece a nenhum plano previamente organizado pelas famílias, ou pessoas, porém existem grupos organizados política e empresarialmente dirigindo à vida das pessoas em direção ao consumo. É um poder omitido e não detectado ainda, porém muito já se estuda sobre as grandes corporações e seu poder político sobre os países, mancomunados com os piores.

O EXTREMO DA CRISE

O extremo da crise gera tentativas de:
manter-se ligado à vida de qualquer forma;
tentar negar o sentido da perda definitiva do trabalho
ou da família;
a ideia de que em algum lugar é diferente;
buscar uma explicação coerente para diminuir o
desconcerto provocado pelas mudanças radicais.



POR VONTADE

Por vontade coletiva e gregária da inserção social, todos nos sentimos cidadãos do mundo, donos do banco (o nosso banco) donos de cartão de crédito (nosso cartão), donos do dinheiro (nosso dinheiro), donos do país. Descobrimos que essas forças de manipulação, também fizeram da nossa vontade viver em conjunto uma horda de depositantes, de investidores destinados ao fracasso. Jogam com nossas esperanças e jogam nossos sonhos no lixo, como se eles fossem coisas menores. Poucos sabem que nos matam um pedaço e rasgam nossos sonhos.



Roberto Curi Hallal

